

EL CIRCO DE NUESTRA AMÉRICA

(DAVID GEORGE)



CARLOS

Boa, noite, damas e cavalheiros. Bem vindos a El Circo de Nuestra América. Hoje temos o prazer imenso de apresentar-vos um programa cheio de emoção, patrocinado pela CIA, Coca Cola, United Fruit Company e outras poderosas entidades multinacionais. Esta noite contarvos-emos a estória de Catalina a nossa bela heroína. Vós assistireis a fabulosa nunca vista nem ouvida crônica desta valorosa mulher, enquanto ela viaja com nosso circo mambembe por todos os cantos dessa nossa américa Latina. Sim, senhoras e senhores, esperam-vos risos e lágrimas, aventuras e perigos. Ah. E os artistas . Que artistas. Quanto talento e quanta graça. Os maravilhosos acrobatas italianos, Luís e Luigi. As palhaças mais engraçadas do mundo, Lili e Pili. Os formosos e sexis bailarinos, Eva e Ângelo. O halterofilista, Centurión. Hum... Nossas palhaças são também muito fortes... e agora, apresentar-vos-emos a nossa intrépida heroína, Catalina. Ao fundo Don Genaro, o dono do circo, e Melquíades, um autêntico cigano. Finalmente eu, Carlos, vosso mestre de cerimônias. E agora, que começa o espetáculo.

Cena 2

CATALINA

Hi. I was just looking around for the owner and I heard you two guys playing my favorite James Taylor song. Where you guys from? Intense. Here I am, with my scholarship and everything, just starting out my year abroad, and I run into you two. You work here?

GENARO

Qual o problema dessa gringa?

MELQUIADES

Las cartas dicen que todo gringo es un poco loco del coco.

CATALINA

Ai, desculpem. Pensava que vocês fossem... mas onde aprenderam essa música de James Taylor? Wow. Essa canção que estavam jogando.

GENARO e

MELQUIADES

Tocando.



CATALINA Heim? Oh sim. Tocando. Bom, quem é o dono desse circo?

GENARO Ele.

MELQUIADES Ela.

GENARO Eles.

MELQUIADES Você.

GENARO Eu?... Eu, Don Genaro às suas ordens. O nome do meu companheiro é Melquiades. Em que posso servi-la, minha filha?

CATALINA Desculpe incomodar, mas queria saber se o senhor não teria algum emprego para mim.

MELQUIADES Um emprego? Neste circo fodido? Neste circo subdesenvolvido? Para quê?

CATALINA É o grande sonho da minha vida. Desde criança sempre quis trabalhar num circo e viajar por toda a América Latina. Eu farei qualquer coisa. Cozinhar, limpar, costurar. Sou muito trabalhadora e tentarei ser útil em tudo.

MELQUIADES Em tudo?

GENARO Então, você quer trabalhar e viajar no circo. Qual é o seu nome?

CATALINA Catalina, senhor.

MELQUIADES Catalinasenhor? Que nome de merda é esse?

CATALINA Não, não. Disse: Catalina... senhor.

GENARO e MELQUIADES: Aaahh.

GENARO Que bonito nome, não é?

MELQUIADES É muito bonito.

GENARO Bom, sente-se.

CATALINA Obrigada.

GENARO Então, você quer trabalhar com o circo. Qual é o seu nome?

CATALINA Meu nome é...

MELQUIADES Seu nome é Catalinasenhor.

CATALINA Não...

GENARO Ah, sim. Tinha esquecido. É que eu sou um pouco burro... Sou índio.

Você se acha superior aos índios, não é?

CATALINA Claro que não.





GENARO e
MELQUIADES Claro que não.

GENARO E agora diga-me . De onde você é?

CATALINA Sou dos Estados Unidos.

GENARO De todos eles?

CATALINA Não, não. Sou de Nova...

MELQUIADES Não importa. Sabemos de onde você é.

GENARO Faz tempo que te esperamos.

CATALINA O quê?

MELQUIADES Não importa. Sabemos de onde você é.

GENARO Faz tempo que te esperamos. E agora diga-me. O que você quer?

CATALINA Desculpe. Não entendo o que o senhor deseja saber.

MELQUIADES Don Genaro deseja saber algo muito particular e exige uma
resposta honesta, espontânea e imediata. Don Genaro deseja
saber se você não gostaria de... um tequila.

GENARO e
MELQUIADES um pisco/um rum/ uma aguardente/ mescal/ pulque/ cachaça/ gim/
vodka

OS DOIS Um whiskey.

GENARO Um whiskey? Porque você está rindo?

CATALINA Não sei. Foi uma coisa estranha. Não. Não foi nada...
Mas acabei de imaginar uma coisa... onde está o outro?

GENARO O outro o quê?

CATALINA O outro homem. Aquele que estava com o senhor, que estava aqui
conosco. Faz dez segundos.

GENARO Então, você quer trabalhar com o circo e conhecer toda a Amé-
rica Latina. Muito bem. Está contratada. Será minha assistente
e irá aprendendo os ofícios do circo. Por enquanto, só te pos-
so oferecer quarto e comida. Se tudo sair bem, depois você re-
ceberá um salário. O que acha?

CATALINA Bom... eu... eu tenho que ir embora. Tenho um compromisso mui-
to importante.

GENARO Ótimo. Está combinado.

Cena 3

CATALINA Desculpem. Desculpem. Desculpem.

TOCOS O quê? Mais alto.

LILI Qué quieres?



PILI No molestes

LUIGI No jodas

LUIS Judas

EVA Bodas

ÂNGELO Bodas de Sangre.

CARLOS Sangue

EVA Menina não sabe que as facas são perigosas?

ÂNGELO Aí, eu gostaria de dançar no gume de uma faca.

PÍLI Eu gostaria de deslizar pelo gume de uma navalha.

LÍLI Esqueze me please. Wha "du ju wan"?

CATALINA Bom, Don Genaro disse-me que eu ia trabalhar aqui como camareira e...

CARLOS Ai, que lúbrico. É o que estava me fazendo falta. Uma camareira na minha cama.

CATALINA Pois, quer dizer... garçonete. Estou aqui para servir. Posso trazer alguma coisa?

MELQUIADES Quero te apresentar aos artistas do circo. Catalina é americana.

EVA Norteamericana.

LUÍS Gringa.

LÍLI Iânque.

EVA Imperialista.

ÂNGELO Agente da CIA.

MELQUIADES Não sejam mal educados. Apresentem-se.

CARLOS Carlos, mestre de cerimônias, bon vivant, e Toulouse-Lautrec, serei teu escravo eternamente.

LÍLI Líli, palhaça.

CARLOS Antes de trabalhar no circo, Líli tinha outra profissão. Como ela é muito baixinha, costumavam chamá-la de Liliputa.

PÍLI Píli, palhaça. Muito prazer. Muito prazer.

EVA Eva, bailarina. Encantada.

ÂNGELO Ângelo, bailarino.

LUIGI Luigi acrobata. Molto piacere.

LUÍS Luís, acrobata e irmão de Luigi. Tudo bem?

Cena 4

CATALINA Bom, aqui estou. O senhor me chamou n'ê? Melquíades, aqui estou. O senhor estava me esperando?

MELQUIADES Preparem tudo. Devem ter tudo pronto para o pôr do sol.

CATALINA Oi. O que estão fazendo aí?

- LUÍS O que está vendo. Estou aqui.
- CATALINA Está fazendo bom tempo aí? É uma piada muito velha nos Estados Unidos.
- ÂNGELO Como essa gringa é boba.
- EVA Ela veio para flertar.
- CATALINA É difícil o que vocês estão fazendo?
- LUÍS Não. Já estamos acostumados. Às vezes fica um pouco chato e a gente não tem vontade de praticar. Mas, em fim...
- LUIGI Attenzione, bruto.
- CATALINA Desculpem. Não queria incomodar.
- LUIGI Não está incomodando. A culpa é desse idiota. Dá licença. Dois ou três minutos terminamos.
- CATALINA Oh sim. Posso ver vocês praticarem?
- ÂNGELO Não é a gente que você está querendo ver.
- LUÍS Não sejam malvados.
- CATALINA Oh não. Gosto de ver vocês. Dançar é uma coisa bonita. Quando era jovem... quer dizer... quando era menina, sonhava em ser bailarina. Tomava aulas de ballet e quando ficava doente e mamãe não me deixava ir à aula, para mim era uma verdadeira tragédia. Chorava desesperadamente. Aos doze anos comecei a me interessar por esportes, sobretudo o futebol. Quería ser a versão feminina de Pelé... Oh, mas vocês não se importam com isso...hum...
Como é que vocês chegaram a ser bailarinos?
- EVA Bom, sou de uma família de artistas de circo. Nunca houve dúvidas de que eu também seria artista. Mas como tenho medo de altura, não tenho bom equilíbrio, nem sou engraçada, colocaram-me como bailarina. Para mim tanto faz. O importante é ser parte do circo, único mundo que conheço.
- ÂNGELO Pára de contar estórias. Eva é bailarina, porque gosta de mostrar o seu corpo e ver os rapazes babarem. Mas eu sou mais sincero e vou te dar uma resposta mais honesta. Sou bailarino por causa do meu talento. E o que é que você quer fazer no circo?
- CATALINA Don Genaro diz que devo fazer um pouco de tudo, já que penso em ficar só um ano no circo.
- EVA É o que todos dizem, mas acabam ficando.
- CATALINA Eu não. Tenho que voltar a minha terra para terminar meus estudos e



depois iniciar minha vida profissional. Quero me estabelecer na carreira antes dos trinta anos, para poder então casar e ter filhos. Por isso, vou fazer carreira e cuidar de minha família ao mesmo tempo e depois meus filhos...



CENTURIÓN

Pois é. Já sabemos. Time is money, baby.

CATALINA

O que foi isso?

EVA

Isso o quê?

CENTURIÓN

Escuta, gringa. Quer aprender um truque? Se Genaro diz que você deve aprender de tudo um pouco, porque não um truque?

CATALINA

Oh sim. Gostaria muito.

CENTURIÓN

Senta aí e te ensino.

EVA

Podemos ver também?

CENTURIÓN

Claro.

LUIGI

Bravo, bravo. Viva il mágico forte.

Molto bene, molto bene, buono, agora vão embora, porque preciso ficar a sós com Catalina. Don Genaro diz que tenho que dar para ela uma lição de... hum...

EVA

"Hum" quê, Don Juan Tenorio? Que mulherengo. Mas atenção, esta convida pode ser de pedra. As americanas sabem muito, têm muita experiência.

Cuidado, senão ela vai te morder.

CATALINA

Ai, que vergonha.

LUIGI

Por quê?

CATALINA

Eva disse que...

LUIGI

Ah, não se preocupe. Ela tava só brincando.

CATALINA

Ok. Luigi, de que você queria me falar?

LUIGI

Sou mentiroso. Na verdade, Don Genaro não me disse nada. Eu só queria ficar um pouco contigo.

CATALINA

Eu também queria ficar um pouco com você.

LUIGI

Como você é bonita.

CATALINA

Que é isso? Só minha mãe é que pensa assim, mais ninguém.

LUIGI

Não é verdade. Você tem uma espécie de aura. Há uma chama dentro de você, que espalha luz e calor por onde quer que você vá. Nós todos vimos isso e é a razão pela qual Don Genaro te escolheu.

CATALINA

O que quer dizer? Me escolheu?

LUIGI

Não me cabe explicar. Só te posso dizer isto:

Cena 6

CARLOS

Damas e cavalheiros; já conheceis os fabulosos artistas do circo
Lili e Pili, as palhaças espirituosas

Eva e Ângelo, os bailarinos encantadores

Luigi e Luís, os acrobatas corajosos

Centurión, o mágico hercúleo

Eu, o mestre de cerimônias, cuja falação é inigualável

Conheceis também ---

Don Genaro, o dono misterioso

Melquíades, o cigano estrambótico

Catalina, a viajante intrépida

Vossas senhorias já viram um pouco de suas vidas aqui no circo.

Respeitável público, estareis vos perguntando --- qual é a es-
tranha ligação entre Catalina, Melquíades e Don Genaro?

Duça. É o senhor. Eu sei o que está pensando. Não me refiro a
isso. O nosso circo não tem nada de pornografia. Ok. Também de-
sejareis saber em que classe de cerimônias ocultas Catalina es-
tá mexendo. E outrossim: há amor verdadeiro entre Luigi e Cata-
lina? Se desejais saber as respostas, ficai. Mas se tendes que
ir embora, consolai-vos com a seguinte idéia: o Generalíssimo
Francisco Franco continua morto. Ok. E agora senhras e senhores,
duas ou três palavras de um dos nossos mais generosos patrocina-
dores.

É muito caro montar um circo, mesmo que este seja subdesenvolvi-
do como o nosso. Portanto, e felizmente, recebemos ajuda de três
ou quatro benfeitores, que sempre zelam pelos nossos interesses.
Estimável público: tenho o imenso prazer e orgulho de apresentar-
vos neste momento um dos nossos mais filantrópicos patrocina-
dos: a United Fruit Company. Ok.

Cena 7

CATALINA

Oi, Don Genaro, o que o senhor está tocando?

GENARO

Você queria falar comigo?

CATALINA

Mas... me disseram que o senhor queria falar comigo.

GENARO

Estou às suas ordens. Sobre que assunto você queria me falar?

CATALINA

É bonito essa canção.

GENARO

Bonita.





CATALINA Oh sim. A canção.

GENARO Você sabe o que é um guerreiro?

CATALINA Guerreiro? Oh, agora me lembra. Melquíades disse que o senhor era um tio de guerreiro. E depois aconteceu uma coisa esquisita com os artistas. É uma lembrança obscura. O senhor estava com eles. Estavam cantando e tinham formado um círculo. Eu estava no meio e não podia sair e... That son-of-a-bitch put something in my drink.

GENARO O quê?

CATALINA Desculpa. Acho que Melquíades me deu um negócio para beber que me fez ver coisas.

GENARO Não seja bobo. Você ainda não viu nada. Melquíades só te ajudou a encontrar teu sítio de poder.

CATALINA Sítio de poder?

GENARO Sítio de poder. O lugar onde você vai travar a luta contra teu grande inimigo.

CATALINA Que inimigo?

GENARO O medo.

CATALINA O medo? Nunca tive tanto medo na minha vida como quando estava encerrada naquele círculo.

GENARO Como já te disse, você ainda não viu nada. Aqui mesmo, você vai lutar contra teu grande inimigo. Que curioso. As forças te deram como sítio de poder uma lona de circo. Ninguém teria imaginado isso. Vencendo o medo, aqui, nesta lona de circo, você aprenderá a ser guerreira.

CATALINA Essa palavra outra vez. Ainda não compreendo as suas referências. Sítio de poder, forças, guerreiros. Quanta confusão.

GENARO "Minhas referências", referem-se ao fato das forças te indicarem como uma pessoa capaz de chegar a ser guerreira. E essas mesmas forças me escolherem para te ajudar, para te preparar o caminho, para ser seu guia.

CATALINA O que é uma guerreira?

GENARO Uma mulher que faz com que todos os seus atos tenham sentido e poder. Uma mulher que tem controle sobre sua vida. Uma mulher impecável.

CATALINA Mas Don Genaro, como posso chegar a ser impecável? É um sonho impossível.

GENARO Não é impossível, burra. É preciso ter vontade. É preciso seguir os passos que quero te ensinar, os passos que meu próprio guia me ensinou. É preciso ir ao Chile.

CATALINA Ao Chile?

GENARO Isso mesmo.

CATALINA Não compreendo. Porque iria eu ao Chile?

GENARO Porque no Chile há muito para ver e aprender. O Chile é um país muito especial e quero que você o conheça. Lá haverá augúrios e lições. Você vai ter um grande desafio, próprio de uma guerreira. Porém, cuidado. Qualquer erro pode ser fatal.

CATALINA Espere. Tenho medo. Não quero fazê-lo. Não vou ao Chile. Dizem que é uma ditadura militar com tortura e não sei que outras coisas mais.

GENARO É tarde. O processo já se iniciou.

CATALINA Não quero.

GENARO É hora.

Cena 8

Duas mulheres sentadas na plataforma, olhando para a platéia. Genaro está no escritório tocando violão. Os três cantam "A Balada dos Três Generais". (Vide cena 11)

Cena 9

CARLOS E agora, damas e cavalheiros, uma mensagem importante de um dos nossos patrocinadores. A companhia Turismo Sol e Praia Sociedade Anônima, vos apresenta um dos seus momentos mais pitorescos da história mexicana --- a Revolução. Você também se lembra? 1910 a 1920. Dez anos de fumaça, de estampidos, de sangue, de morte. Dez anos durante os quais o México procurou sua verdadeira independência, a essência de seu próprio ser como povo. Dez anos de busca de identidade e de justiça. Sim, senhoras e senhores, e no final daqueles dez anos a nação descobriu que tinha derrotado a antiga oligarquia. E no seu lugar? Mas claro, uma nova oligarquia. Ok. E agora, a Revolução Mexicana.

Ângelo Há uma palavra que resume a história do México.

EVA É a palavra do povo mexicano.

LUÍS Palavra de amor.

ÂNGELO Palavra de dor.



EVA Voz de briga.

LUÍS De escárnio.

ÂNGELO De velório e festa.

EVA Palavra mágica pra abrir e fechar.

LUÍS Voz dos machos.

ÂNGELO .Grito dos oprimidos.

EVA Essa palavra é "chingar"

LUÍS É quer dizer "foder"

ÂNGELO Chinga tu madre.

EVA Qué chingadera.

LUÍS Vete a la chingada.

ÂNGELO Nos chingaron los españoles.

EVA Nos chingaron los ingleses.

LUÍS Nos chingan los políticos y los americanos.

ÂNGELO Durante la Revolución Mexicana, un pueblo fronterizo de Tejas fue invadido por las tropas de Pancho Villa, héroe de la Revolución. La caballería yanqui persiguió a Pancho Villa por las montañas de Chihuahua, pero no lo pudo encontrar. Hasta que por fin Pancho Villa, en un avión, voló sobre los soldados norteamericanos en sus caballos y les gritó desde arriba:

CARLOS Viva México, hijos de la chingada.

Cena 10

LÍLI Sabe quê?

PÍLI Quê?

LÍLI Ok.

PÍLI Ok.

LÍLI Você vai ver. Vou me vingar, piranha.

PÍLI Líli sempre exagera. Parece o milagre econômico prometido pelos generais argentinos depois do seu golpe. O milagre é que ninguém tenha morrido de fome.

PÍLI Ai, Liliputa, começa a rezar porque já chegou a tua hora.

LÍLI Não me preocupo. Píli demora uma eternidade pra cumprir, igual aos militares latinoamericanos quando falam sobre a redemocratização.

LÍLI Tenho muito talento.

PÍLI O quê?

LÍLI Pode rir, Píli, mas é verdade. Não quer ver a minha nova acrobacia?





PÍLI Claro, Líli. Eu adoro quando você fica ridícula.
LÍLI Dessa vez, te espera uma grande surpresa.
PÍLI O talento de Líli é do tamanho dos direitos humanos em El Salvador.
PÍLI Que talento, n'é? É minha vez. Agora é minha vez.
LÍLI E desde quando você sabe andar com patinete, pilistoleira?
PÍLI Faz muito tempo, Liliputense.
LÍLI As voltas que Píli dá, fazem-me pensar no eterno ciclo de colonialismo na América Latina.
PÍLI Olha, não seja tão pesada.
LÍLI Acontece que o diretor me obrigou a dizer isso.
PÍLI Ah, nesse caso, qual foi a linha outra vez?
LÍLI Não detenha a obra da marcha. Vão cantar uma música sobre a ditadura.
PÍLI Aquela dos três generais?
LÍLI É. Ouçam, companheiros. É hora de cantar "A balada dos três generais".

Cena 11

"A Balada dos Três Generais"

Refrão

Somos os três generais,
nunca fazemos segredo.
Dentro dos nossos países
Sempre impomos o medo.

Neste vale de lágrimas
há três coisas que queremos.
Começamos com a "família"
Com "tradição" seguiremos.
A "propriedade", mais que nada,
sempre a estimaremos.
Vivam que vivam os ricos.
Muitos pobres nós temos.

Rafrão

Que morram os jornalistas.

Adoramos a censura.

Ao paredão os artistas.

Amamos a tortura.

Salve o golpe de estado.

A idéia sempre pura,

Abaixo a democracia,

E viva a linha dura.



FIM DO PRIMEIRO ATO.



Cena 1

CARLOS

"Soldados, desde o cume daquela pirâmide lá ao longe, quarenta séculos vos contemplam."

Essas palavras foram ditas por Napoleão Bonaparte, nessa época somente um aspirante ao imperialismo, enquanto deitava os olhos nas magníficas pirâmides do Egito. Cento e cinquenta anos depois, a Revista de Geografia dos Estados Unidos, num ato de imperialismo cultural, asseverou que as pirâmides da América pré-colombiana constituíam, aspas, "progenitores dos nossos arranha-céus modernos". Fechem-se aspas. Napoleão, aparentemente, tinha uma idéia mais acertada do significado imponente das estruturas antigas. De fato, pode-se somente especular com relação aos motivos que teriam levado tantos povos diferentes a se dedicarem à tarefa hercúlea de cortarem, formarem, carregarem e colocarem as pedras que sempre provocarão admiração em todos aqueles que as examinam. Certamente, as pirâmides tinham uma importância fundamental nas cerimônias religiosas. Constituíam uma lembrança constante da enorme potência dos deuses.

O elemento religioso, em conjunto com a abundância inusitada daquelas estruturas, leva a pensar que a pirâmide é uma espécie de mandala, um símbolo da unidade espiritual, um símbolo que, de uma maneira ou outra, ainda hoje tem uma influência profunda na vida do povo latinoamericano.

Neste momento, respeitável público, os nossos ageis acrobatas estão dispostos a demonstrar, para o espanto dos vossos olhos, e sem espelhos nem outros recursos enganosos, a realização física da unidade espiritual. Sim, damas e cavalheiros, é com imenso prazer que vos apresentamos... AS PIRÂMIDES.

Os maias, habitantes do Sul do México, do norte de Guatemala e Honduras, fundaram sua cidade sagrada, Chichen Itza, na península de Iucatã. Chichen Itza chegou a ser a cidade mais importante do império maia durante o século 13. A estrutura maior da cidade é a chamada "El Castillo", com mais de 30 mts. de altura, a qual servia como templo do deus Kukulcan. Quatro escadarias ascendem



pelos terraços, e entra-se no santuário por uma porta que dá para o lado das colunas de Quetzalcoatl, a serpente emplumada. Os espanhóis abandonaram a cidade em 1448, fugindo de tribos estrangeiras. Partiram para o sul e lá foram conquistados pelos espanhóis em 1587. Ao norte, no Vale do México, prosperou a mais conhecida das tribos pré-colombianas. No fim do século 14, os astecas estabeleceram sua capital, Tenochtitlan, no leito de um lago, dentro do qual a atual cidade do México está afundando. Hoje em dia, resta pouco da maravilha asteca. Porém, sabe-se que eles praticavam cerimônias de sacrifício humano nos templos de Teotihuacan o qual quer dizer "lugar dos deuses".

Aquela cidade fora construída por arquitetos desconhecidos vários séculos antes da chegada dos astecas. Lá, ficaram as grandiosas pirâmides do sol e da lua, nos dois extremos da chamada "estrada dos mortos". Nos sacrifícios praticados nas duas pirâmides o sacerdote tirava o coração do cativo, quando ainda vivo, e o comia como uma maçã. A carne da vítima era utilizada como comida para os bichos de zoólogos do imperador. Séculos mais tarde e muitas léguas ao norte, surgiu uma nova tribo. Esses novos guerreiros chamavam-se "empresários". Adaptaram o princípio da pirâmide e a exploraram pra caramba. Depois de iniciar a produção massiva do "poder pirâmide", caíram no mercado de consumo milhões de pirâmides de plástico, multiformes e multicores. Os fabricantes sustentavam que estas aumentavam o crescimento das plantas e até transformavam bruxa em amante insaciável. Os empresários da nova tribo, por meio do exercício do conceito do mercado livre, modificaram a natureza da pirâmide. Não era mais uma estrutura construída pelas multidões para o prazer de uns poucos. Agora podia ser uma estrutura fabricada por poucos para o delírio das multidões.

A empresa livre democratizou a pirâmide. Obrigado pela vossa atenção, damas e cavalheiros.

Cena 2

CATALINA

Oi. Aqui estou. Mas os senhores não queriam falar comigo imediatamente? Disseram-me que era uma emergência, uma questão de vida ou morte.

MELQUIADES

Catalina, como você exagera.

DON GENARO

Que vergonha. Não sabe que mentir é um pecado mortal? Moral?

MELQUIADES

Não pode ser um pecado moral, porque mentir é imoral. Já sei pecado cardinal.

GENARO

Claudia Cardinale.

CATALINA

Stop it.

MELQUIADES

Estôpi?

GENARO

Disse "estúpido", imbecil. Estou de acordo. Melquiades é um caso perdido. E agora, diga-me. Como vai o trabalho no circo?

CATALINA

Hum. Não posso me queixar. É muito interessante.

MELQUIADES

Está aprendendo muito?

CATALINA

Oh sim. Quando voltar para a universidade no ano que vem, vou ter muita informação, muitos dados. Meu relatório sobre este ano será bastante interessante.

MELQUIADES

Está começando a compreender o que significa ser guerreira?

GENARO

Repito o que disse antes: as forças te escolheram para ser guerreira. Para chegar a isso, você tem que derrotar teu inimigo, o medo.

MELQUIADES

Teu sítio de poder, o lugar onde luta contra teu grande inimigo, é esta lona de circo. No final dessa luta, será guerreira. Ou seja, terá superado o medo.

DON GENARO

Todos os teus atos terão poder.

MELQUIADES

Você terá controle total sobre a sua vida.

CATALINA

Estou mais confusa do que nunca.

GENARO

Você será uma mulher impecável.

CATALINA

E eu repito que ser guerreira é um sonho impossível. É um ideal muito bonito, é verdade, mas é impossível.

MELQUIADES

É evidente que está precisando de mais uma prova.

CATALINA

Oh não. Não quero mais provas. Muito obrigada.

DON GENARO

Omega.

MELQUIADES

É, Omega.

CATALINA

O quê?

GENARO

Omega ?.

CATALINA

De que estão falando?

MELQUIADES

Omega ?. É um grupo de exilados cubanos nos Estados Unidos.

CATALINA

O que está fazendo, Don Genaro? O senhor não pretende me mandar...



GENARO Omega 7. Dizem que é um grupo terrorista responsável por explosões de bombas e até assassinatos.

CATALINA Don Genaro, pelo amor de Deus. O que é que o senhor está fazendo?

MELQUIADES É hora da prova de Omega.

CATALINA Não vou fazê-lo. Não sei para onde pretenda me mandar, mas eu fico aqui. Não vou me mover um centímetro.

GENARO Está aqui. O espírito de Omega já está aqui.

MELQUIADES Cuidado, Catalina. Os Omega são uma força perigosa.

LUIGI Os beijos verdadeiros são como estes.

CARLOS E as bocas se fundiram num longo e amoroso beijo.

LUIGI Vê a diferença?

CARLOS Ele lhe perguntou.

CATALINA Sim, minha vida. Tem razão. E agora compreendo a plenitude em que nascemos para unir nossas vidas para sempre.

CARLOS Beijaram-se novamente.

CATALINA Meu amor, é verdade. Estes beijos são... diferentes.

CARLOS Mostrou ela.

LUIGI Claro, são beijos de amor verdadeiro. Beijos que, como te disse antes, ressoam no fundo do coração.

CARLOS Um largo sorriso vibrou no atrativo rosto de Catalina e os dois ficaram se olhando sem articular uma só palavra. Durante muito tempo houve um silêncio profu...

CATALINA Quer que te confesse uma coisa?

CARLOS Perguntou ela rompendo aquele expressivo silêncio...

LUIGI Que coisa?

CATALINA Tenho medo, muito medo.

LUIGI Medo do quê?

CATALINA Medo de ter tanta felicidade.

CARLOS A frase o impressionou e novamente ele a estreitou entre seus braços fortes, cheios de juventude.

LUIGI Meu amor, meu amor.

CARLOS Exclamou ele apaixonadamente.

CATALINA Nunca em minha vida...

CARLOS Disse ela,

CATALINA me senti tão feliz e por isso tenho medo dessa felicidade, que na verdade não mereço.





LUIGI Retire essa frase,
 CARLOS Insistiu ele com firmeza masculina,
 LUIGI porque você merece toda a felicidade do mundo.
 CATALINA Como você é bom, bem. Bom.
 CARLOS O silêncio permaneceu entre eles e múltiplos pensamentos atravessavam pela imaginação dos dois.
 CATALINA Posso te pedir uma coisa, meu amor?
 CARLOS Perguntou ela com marcado interesse.
 LUIGI O que você quiser.
 CARLOS Os pensamentos dançavam em sua mente na hora de pedir-lhe,
 CATALINA Quero te pedir que abandone essa aventura com ações de comando dentro de Cuba, contra os perniciosos comunistas... e... bom... porque tenho medo, muito medo de te perder.
 CARLOS Ele não respondeu logo e ela interpretou isso como um sinal de triunfo.
 LUIGI Você pode me pedir tudo, minha fafa. Menos isso.
 CATALINA Por quê?
 LUIGI Tenho um compromisso com minha pátria e uma dívida de honra para com companheiros valentes que caíram nessa luta pela liberdade.
 CARLOS Tomou-lhe a mão e a apertou com força, uma força igual à usada quando empunhava as armas na peleja pela liberação da terra amada das garras sangrentas do comunismo obscuro.
 CATALINA Tenho um espinho cravado no coração,
 CARLOS Disse ela emocionada.
 LUIGI Compreendo. Minha santa mãe sente a mesma coisa. Mas eu tenho um compromisso sagrado. Tenho que lutar pela memória de meu pai, de meu irmão mais novo, de meu irmão mais velho, pela memória de meu avô materno, do meu avô paterno, pela memória do meu cachorro, pela...
 CARLOS Hum. A sinceridade que palpitava naquelas palavras impressionou a moça. Queria responder, mas os lábios vibraram sem que pudesse articular uma só palavra. Ao mesmo tempo, duas lágrimas, não, três lágrimas apareceram-lhe nos olhos.
 LUIGI Esta guerra sagrada contra o comunismo depravado tem que ser travada até o fim, aconteça o que acontecer e caia quem cair. É o nosso dever patriótico. Viva Cuba livre.



CARLOS A sinceridade do jovem patriota encontrou profundo eco no coração da mulher que, sem poder dominar-se o estreitou com seus peitos firmes e redondos como duas laranjas, que...

CATALINA Te compreendo, te admira, te amo e te... te... te...meu bem.

CARLOS Exclamou ela apaixonadamente, cobrindo de beijos aquele rosto jovem e deixando a mão escorregar pelo corpo, até apertar firmemente o já entumescido...

CATALINA Mas não posso te negar que dentro de tanta felicidade sinto medo, muito medo.

CARLOS Ele sabia que em cada uma daquelas ações, organizadas e financiadas pela CIA, sua vida corria enorme perigo. Sabia-o claramente pelas ações realizadas anteriormente, onde outros companheiros valentes morreram, combatendo.

Mas com a finalidade de tranquilizar a bela moça disse:

LUIGI Não posso, nem devo te ocultar que já preparamos outra importante ação de comando na província de La Habana. Com o apoio do novo presidente em Washington D.C., um verdadeiro patriota e inimigo feroz do comunismo cruel, a próxima ação de comando será mais audaciosa e com certeza mais perigosa que as anteriores. Mas creio que será a última.

CATALINA Viva Nicarágua. Viva Nicarágua. Viva la victoria sandinista.

Cena 3

CARLOS Respeitável público, é hora de confessar-vos uma coisa. Estou profunda e francamente comovido pela generosidade, apoio e paciência de todos vós. Digo isto com toda sinceridade. Ok. Portanto, como prêmio pela vossa boa vontade, um dos nossos mais famosos patrocinadores deseja oferecer-vos um brinde. Sim damas e cavalheiros, eis aqui único e exclusivamente para vocês, um brinde da COCA-COLA.

ÂNGELO Qué te parece este restaurante?

CATALINA I'm really hungry. Do you think we could get something to eat?

ÂNGELO Claro. Fernando.

FERNANDO Por qué me golpeó? No he hecho nada. Por qué me pegó? --- Mira señor, mire.

FERNANDO No fue nada, señor. Verdad que no fue nada?

FERNANDO No tengo la culpa. Por qué me hizo eso?
Está bien, señor, está bien. Señor, mire.

CATALINA Are you all right?

FERNANDO Gracias. Te gusta la Coca Cola?

CATALINA What?

FERNANDO Te gusta la Coca Cola?

CATALINA What?

FERNANDO Te gusta la Coca Cola?

CATALINA Oh yes, I like Coke.

FERNANDO Ah, qué bien. Cómo te llamas?

CATALINA What?

FERNANDO Cómo te llamas?

CATALINA What?

FERNANDO Cómo te llamas?

CATALINA Mamie. My name is Mamie.

FERNANDO Ah, Mami.

CATALINA Mamie.

FERNANDO Bueno, Mami...

CATALINA Mamie.

FERNANDO Sí, Mami...

CATALINA Mamie.

FERNANDO Bueno, Mami, te voy a contar mi historia, que es la historia de mi pueblo. Todo comenzó cuando los gringos, god bless them llegaron a mi pueblo para montar una fábrica de Coca Cola. Como a mí me hacía falta dinero para casarme, to get married, fui a trabajar en la fábrica de Coca Cola... A propósito, el gringo que me contrató se te parecía mucho. Cómo te llamas?

CATALINA What?

FERNANDO Cómo te llamas?

CATALINA What?

FERNANDO Cómo te llamas?

CATALINA Mamie. My name is Mamie.

FERNANDO Ah, Mami.

CATALINA Mamie.

FERNANDO Bueno, Mami, el primer día, on the first day, me pasó una cosa tan fantasmagórica that you ani't going to believe it. No lo vas a creer. Es que los gringos me pusieron a trabajar en la





correa de transmisión, en la parte donde tapan las botellas de Coca Cola. Bueno, de repente, all of a sudden, yo me caí right on top of the correa, la cual, por mi desgracia, me lleva inside the máquina que tapa las botellas de Coca Cola e me tapó a mí. Ay yo estaba machacado, estaba aplastado. Yo antes, dos metros, six foot six. Después, un solo metro, three foot three. Entonces, los gringos, god bless them me mandaron a un hospital en United States where they got especialistas para arreglarme, para to fix me up.

Entonces, operaciones acá, operaciones allá, más operaciones que las cucarachas en tu casa. Pero finalmente, todo correcto, todo perfecto, todo fix, todo Ok. Yo, de three foot three a... five foot eleven. Después, mi novia Filomena, she is my girlfriend, she come del pueblo donde vivíamos al hospital in United States, para verme para to see me. She come in through the door.

La miro a ella, ella me mira a mí, yo la miro a la enfermera. I say, quita tu pinche culo de aquí. Entonces, Filomena se quita el sostén, Filomena se quita los calzones, yo me quito la bata... Filomena echa un grito de terror. Filomena echa un grito de terror cuando me ve las cicatrices. Cicatrices por acá, cicatrices por allá, cicatrices all sizes and colours. Filomena see the cicatrices, sale corriendo por la puerta e nunca más vuelve.

Todo por causa de la chingada Coca Cola.

- Cena 4
- LUÍS Texaco S.A.
- LÍLI Gulf Petróleo.
- PÍLI 15 milhões 830 mil.
- CARLOS Zero.
- LUÍS Zero.
- PÍLI Cê tem grana, a gente vende.
- LÍLI Shampoo.
- CARLOS Um barbear suave.
- ÂNGELO Sovacos.
- LUÍS Merda.



LÍLI Merda.

PÍLI Merda.

ÂNGELO Agente vende a merda

TODOS Pra você.

LÍLI Garçon, garçon. Cadê o garçon? Tamos de saco cheio. Garçon, garçon, garçon.

LUIGI Perdão, senhor. O garçon se demitiu.

LÍLI Demitiu, demitiu, demitiu. O garçon se demitiu.

LUIGI Sim, senhor. Ela disse que não aguentava mais atender os senhores.

CARLOS Se demitiu? Não queria mais nos atender? Você sabe com quem está falando?

LUIGI Sim, senhor.

ÂNGELO Ah é? Eu vou te dizer com quem está falando. Nós somos...

TODOS os capitães da indústria.

LUÍS Calem a boca. Scuta aí, seu escroto. Chega dessa bosta de garçon e traz o rango pra gente. Senão a gente transa nosso negócio em outro restaurante e manda este depósito de lixo pelos ares junto com você. Só vai sobrar um pozinho fininho. Agora pega o rango depressa, falou?

LUIGI Sim senhor, Grande Patrão.

LUÍS Jôia.

LUIGI Posso falar um momento com a senhora?

CATALINA Lógico. Sente-se, fique á vontade.

LUIGI Obrigado. Lamento incomodá-la. A senhora parece estar tão sossegada. Em que estava pensando? Desculpe, não devia fazer uma pergunta dessas.

CATALINA Imagine. Não tem problema. Você não adivinhou ainda? Estava pensando que você é um pão.

LUIGI Nossa. Mesmo? Afe. Estava?

CATALINA Sim. Sim.

LUIGI Preciso falar com você.

CATALINA Pode falar.

LUIGI Preciso de sua ajuda. Pode me ajudar?

CATALINA Claro, claro que posso. É só falar. Qualquer coisa.

LUIGI Está vendo aqueles homens ali? Bom, eles sempre comem aqui. Ficam insultando meus garçons e por fim todos eles se demitem. Eles di-



zem que se eu não lhes tirar a comida, vão mandá-la pelos ares.

- CATALINA O quê?
- LUIGI É verdade. Eles o fariam. Já fizeram isso. Muitas vezes.
- CATALINA Já mandaram este restaurante pelos ares?
- LUIGI Outros lugares. Já mandaram outros lugares pelos ares.
- CATALINA Puxa, como posso ajudar?
- LUIGI Atendendo-os. Não são muito simpáticos, mas se você não os atender não sei o que vou fazer.
- CATALINA Então eu vou.
- LUIGI Espera, espera, vem comigo. Há um paletó branco aí dentro. É do seu tamanho. Dentro do bolso há caderneta e lápis. Você sabe escrever, não é?
- CATALINA Claro. Sou uma boa escritora.
- LUIGI Com licença, senhoras.
- LUÍS O que você quer?
- TODOS O quê, o quê, o quê?
- LUIGI Tenho um novo garçom.
- LUÍS Magnífico.
- LUIGI Ela, hum, ou seja, ele veio aqui com excelentes referências.
- CATALINA Os senhores querem o cardápio?
- PÍLI Cardápio, cardápio? Tá falando em cardápio? Nós comemos aqui todos os dias e você nos pergunta se queremos cardápio? Nós queremos o de sempre.
- LUÍS Cala a boca.
- ÂNGELO Quem é você? Onde nasceu? É cidadão americano? Seus documentos estão em ordem? Cadê seu passaporte? Habla español?
- LUÍS Cala a boca.
- CARLOS Ô, rapaz, eu já vi você antes. Talvez eu conheça seu pai. Acho que sei o que você quer.
- LUÍS Cala boca. Todo mundo cala a boca. Por que você pediu cardápio pra gente?
- CATALINA Bom, eu... eu não pedi cardápio para os senhores. Perguntei apenas se os senhores queriam o cardápio... Disse que perguntei se os senhores...
- LUÍS Cala a boca. Para com essa bosta. Chega de declarações pessoais. Toma nota. A especialidade. A especialidade do dia. Mais per-



guntas, seu agiota de merda?

CATALINA Não, senhor.

LUÍS O quê? Não estou ouvindo.

CARLOS Onde estava quando o cachorro foi baleado? Onde estava você quando as luzes se apagaram? Onde estava você...

LUÍS Cala a boca. Cai fora.

CATALINA Puxa, você não estava brincando. Esses caras são esquisitos. Parecem tão... nervosos.

LUIGI É, nervosos.

CATALINA Mas não se preocupe. Está tudo resolvido. Pediram a especialidade do dia.

LUIGI O quê?

CATALINA A especialidade do dia. Cuorem a especialidade do dia. O que é a especialidade do dia, heim?

LUIGI Nós não temos nenhuma especialidade do dia. Nunca tivemos isso.

CATALINA Não tem especialidade do dia? Pelo amor de Deus, por que eles pedem o que não existe?

LUIGI Não sei. Já disse para você que eles são estranhos.

CATALINA Puxa, são mesmo. O que é que vamos dizer para eles... querido?

LUIGI Sim, querida.

PÍLI Garçon, garçon. Cadê o garçon? 'Tamos de saco cheio.

CATALINA O que é que vamos dizer para eles com respeito à especialidade do dia?

LUIGI Diga-lhes que já acabou, que devem pedir outra coisa.

LUÍS Então eu atravesso a fronteira aqui, nesse país mixuruca. Aí, a junta nos concede os direitos minerais.

TODOS Direitos, direitos, direitos.

LUÍS Depois eu vendo pra eles bambolês e fliperamas. Aí saio lucrando pra caralho, mandando...

CATALINA ... mandando tropas americanas a El Salvador. Isso é totalmente...

LUÍS Calam a boca. Onde está a nossa comida? A especialidade do dia.

CARLOS É um bom rapaz. Eu conheço ele, Grande Patrão. Conhecia quando era mais moço. Pois é, já decaiu um pouco mas não quer fazer mal. Você não quer fazer mal, n'ê rapaz? Lembra-se de mim?

LUÍS Cala a boca.

LÍLI Bom, rapaz, acho que sei...

LUÍS Cala a boca. E agora, cadê?

CATALINA 'cabou.

LUÍS Pára. Cala a boca. J' quê?

CATALINA A especialidade do dia acabou.

LUÍS Está dizendo que... acabou?

TODOS 'cabou, 'cabou, 'cabou. Você acabou.

CATALINA Por favor, esperem. Temos outros pratos, muitos. Nosso cozinheiro é um dos melhores do país, do mundo. Por favor.

LUÍS Ok, Ok. Vamos te dar mais uma chance. Acabou a especialidade do dia. É o fim da picada, n'ê rapazes?

TODOS É o fim, é o fim. Vamos pôr fim a ele.

LUÍS Agora vamos pedir individualmente. Começando comigo. Pode atender.

CATALINA O senhor gostaria de pedir?

CATALINA Com licença o senhor gostaria de pedir?

CATALINA O senhor gostaria de pedir?

CATALINA O senhor gostaria de pedir?

PÍLI Ladrão filho da puta?

CATALINA O senhor gostaria de pedir?

CATALINA Você está bem?

LUIGI É.

CATALINA Quem é essa mulher? Eu acato uma a raça dela. Não pode fazer isso com você.

LUIGI É a cozinheira. É minha sócia. Não mexe com ela. Volta para a mesa.

CATALINA Sim, meu bem. Mas ela não vai fazer isso novamente.

CATALINA Hei você. Para com isso. Para já.

EVA Vai tomar banho, sua trouxa.

CATALINA Para com isso. Para de aborrecer ele.

EVA Aborrecer? Ele agora.

CATALINA Mentira. Você não pode tratar ele assim. Vem vamos embora daqui.

EVA 'Pera aí. Ele não vai fazer porra nenhuma.

CATALINA Vai sim. Ele vem comigo. Vem.

LUIGI Não, sinto muito.





CATALINA Não? Não? O que você quer dizer?

EVA Quer dizer que ele vai ficar comigo, aqui no lugar de...?

LUIGI Sim, querida.

EVA É isso aí, boçal. Cai fora e não se meta nos assuntos dos outros. Volta pro trabalho, sua bunda mole.

CATALINA Não me empurre, bibelô de quarto de bruxa.

EVA O quê? O que você falou?

LUIGI Pura com isso. Para de bater na minha mulher.

CATALINA Sua mulher?

LÍLI Garçon, garçon. Cadê o garçon? 'Tamos de saco cheio.

CATALINA Sua mulher?

LUIGI É. É para de bater nela. Socorro. Socorro. Esse homem está matando minha mulher. Socorro. Assassino.

LUÍS O que está acontecendo aqui? Que bagunça é essa?

CENTURIÓN Quando eu penso no que esses bandidos fazem, fico com raiva. Quando penso em minha irmãzinha e esses criminosos nojentos, fico furioso.

LUÍS Mas é claro. É perfeitamente compreensível. Excesso de zelo. Todos lamentamos que este oficial tenha exagerado no cumprimento do seu dever sagrado. Sua cabeça parece estar quebrada. Pôna. Todos sentimos muito, n'ô, rapazes?

CAPITÃES É, é. Sentimos muito.

LUÍS Calem a boca. É verdade. Ele só tentou cumprir o seu dever. O dever que ele jurou cumprir. De proteger e servir.

CENTURIÓN Obrigada, Grande Patrão. Agradeço muito.

LUÍS Cala a boca, cabeça de minhoca. O dever dele não é fácil, nem seguro. Ele não tem culpa de ter exagerado um pouco, tem?

CATALINA De fato, ele tem. Mas... estou disposta a esquecer este incidente.

LUÍS Boa menina, bom rapaz, bom homem.

CATALINA Senhor oficial, vamos dar o mão.

ÂNGELO Bom rapaz, que esperto. Isso faz sentido. Gosto disso.

LUÍS Cala a boca. Bom rapaz, que esperto. Isso faz sentido. Gosto disso. Peça desculpas ao oficial e tudo estará resolvido. Peça desculpas a ele como uma boa menina e aceite seu casti-

go como homem. Com esta atitude poderá voltar ao seu emprego assim que sair da cadeia. O que você acha?

EVA Sem dúvida. Está contratado. Assim que sair da cadeia. É, jurô.

CARLOS Esperam. Que foto. Foto: imaginando a manchete. CRIMINOSO PE+ RIGOSO JUSTIÇADO. ARRABOCE AO GUARDA QUE O PEGOU.

CATALINA Claro, pode crer.

LUÍS Você não vai se arrepender.

CATALINA Claro. Pode crer.

Cena 5

CATALINA Don Genaro, Melquiádes. Tenho que falar com as senhoras.

MELQUIÁDES O que você tem, criatura?

CATALINA As coisas vão de mal a pior. Tenho uns pesadelos que estão me enloquecendo. Sonhei que estava num restaurante onde tinha uns capitães da indústria. Eles eram gente muito má. E tinha um guarda que quis me botar na cadeia e descobri que Luigi era ca-sado com Eva e...

GENARO Paciência, filha. Tudo é parte da aprendizagem. Finalmente vo-cê está mudando. Começa a ver as coisas com clareza.

CATALINA Clareza? Isso é um... that's a laugh. Não vejo nada claramente. Pelo contrário. Tudo já ficou muito confuso.

MELQUIÁDES Não aguento mais. Quero voltar para casa.

CATALINA Não há dúvida que você está numa fase difícil. Mas você não é a mesma gringuiha que queria viajar pela América Latina com um circo, sem saber em quê nem com quem se metia. Você mudou. E é tarde, muito tarde para voltar atrás. Você escolheu um caminho com coração e tem que seguir por ele até o fim. Só como guerrei-ra é que você poderá sobreviver.

CATALINA Oh no. Quero voltar para minha casa em New Jersey.

GENARO Nova Jersey não existe mais para você. Se você voltasse para lá só encontraria fantasmas.

CATALINA O que quer dizer, Don Genaro? Fantasmas? Que tipo de fantasmas?

MELQUIÁDES Don Genaro quer dizer que nós três já partimos para uma viagem da qual nunca voltaremos. Você nunca chegará a Nova Jersey nem nós a... pois ... onde quer que seja. Nessa viagem só há fantas-mas.

CATALINA Mas quem são esses fantasmas?





GENARO Gente.

CATALINA O quê? Ah, então essa viagem é um tipo de sonho.

GENARO É uma viagem real. Os viajantes é que são um sonho.

MELQUIADES Todos os viajantes são fantasmas. Eu, Genaro, você, o pessoal do circo.

CATALINA O que devo fazer então?

GENARO Seguir o caminho. Na próxima viagem irá ao Paraguai. Terá que lutar pela tua sobrevivência.

CATALINA Oh, não. Eu não. Não vou ao Paraguai. Dizem que lá é pior do que no Chile.

GENARO Se você sobreviver ao choque, e tenho certeza disso pois você é forte e tem vivido como guerreira, se encontrará em terra desconhecida. Depois, como é natural, vai querer voltar para Nova Jersey.

MELQUIADES Mas não há jeito de voltar. O que você deixou lá já acabou. Você, então será bruxa. Tudo o que você foi, sentiu, amou, terá desaparecido. Claro, você tentará voltar para casa, mas nem a própria morte te levará para lá.

CATALINA O que vai acontecer com as pessoas que eu amava?

GENARO Todos ficarão lá.

GENARO Depois dessa última viagem que você fará ao Paraguai...

CATALINA Eu não vou ao Paraguai.

MELQUIADES Depois de tua viagem ao Paraguai você terá deixado tudo em Nova Jersey, tudo.

GENARO Você não é a mais de antes.

VOZ 1 Qual é o seu nome?

CATALINA Catalina.

VOZ 2 O quê?

CATALINA Catalina.

VOZ 1 O quê? Não estou ouvindo?

CATALINA Catalina.

VOZ 2 Catalina, heim? De onde é você?

CATALINA Sou norteamericana.

VOZ 1 Imbecil. A gente não perguntou isso. De onde você é?

CATALINA Sou... sou dos Estados Unidos.

VOZ 2 Muito bem, muito bem. É inteligente. Sabe responder à pergun-

29

ta, de onde você é?
Por que não responde?
Perdão, mas responder o quê?
Idiota, a gente perguntou, de onde você é?
Sou dos Estados Unidos.
Como é o seu nome?
Catalina.
Catalina é o nome que seus pais lhe deram?
Bom, não. Deram-me o nome de Katherine.
Ah, é? Por que mentiu? Que quer esconder?
Não, não. Disse Catalina porque pensei que seria mais fácil de entender.
Entender como?
No seu idioma.
É evidente que esta terrorista tenta encobrir sua identidade verdadeira.
Não, não, eu...
Cale-se. A gente não perguntou nada.
Por favor, eu... Oh God.
Terrorista, terrorista. Como se chama a organização subversiva da qual você é militante?
Não conheço nenhuma organização assim. Estou neste país como bolsista. Sou...
Dá outra dose para mentirosa.
Noooooo.
Olha, essa porca se molhou.
Stupid bitch.
You are an american. Please help me. This is all a mistake.
Shut up.
Que é isso? Estão falando em inglês?
Russo. Ela é russa. E isso confirma as acusações do meu governo. Há claramente intervenção soviética nos assuntos internos desta região. Evidentemente os russos mandaram esta mulher para provocar atividades terroristas no país.
This is crazy, I'm an American... AAAHHHH.
Para de falar um russo. Meu colega não entende.



VOZ 1 Chegou a hora de falar sobre suas atividades clandestinas. Queremos saber os nomes dos outros conspiradores.

CATALINA Eu não sei de nada.

VOZ 2 Quer outra dose?

CATALINA Por favor, não entendo o que me perguntam. Sou uma estudante norteamericana.

VOZ 2 Coloque o fio aí, na parte sensível.

VOZ 1 Aí? Mas nunca fizemos isso.

VOZ 2 Não se preocupe. Recebi de minha agência um relatório sobre as experiências que realizamos em El Salvador. Os resultados foram totalmente positivos.

VOZ 1 Bom, se você acha... Mas tenho as minhas dúvidas.

CATALINA Por favor, o que vão fazer comigo?

VOZ 2 Não vamos fazer nada se você responder honestamente às nossas perguntas.

VOZ 1 Quem são Genaro e Melquíades?

CATALINA Não é nenhum segredo. Don Genaro é o dono do circo onde trabalho. Melquíades é companheiro de Don Genaro e também trabalha no circo.

VOZ 2 Quem são Luigi e Luís?

CATALINA São acrobatas no circo.

VOZ 2 Eva e Ângelo?

CATALINA São bailarinos no circo.

VOZ 2 E como se chama esse "circo"?

CATALINA El Circo de Nustra América.

VOZ 1 Qual é o propósito desse "circo"?

CATALINA Divertir. Fazer o povo rir. Trabalhar com amor. Mostrar que... AAAHHHH.

VOZ 2 Esse foi o nível mais baixo. Vamos continuar subindo enquanto você insistir em mentir.

VOZ 1 Sabemos com toda a certeza que esse tal circo trata-se de organização terrorista. E que você é uma agente secreta da Rússia.

VOZ 2 Queremos saber como é que o KGB canaliza fundos e armas para seu chamado "circo".

CATALINA Mas o que dizem é absurdo. Nós... NNNNNNN.



VOZ 1

Você nega que sua organização tenha difundido propaganda contra várias companhias, como a Coca Cola e a United Fruit, as quais são vitais para nosso progresso econômico e segurança nacional?



CATALINA

Um momento. Está confundido... OOOOHHHH. Por favor, por favor parem. Não quero mais. Vão me matar.

VOZ 2

Se mentir de novo, colocamos o nível mais alto.

VOZ 1

Desculpa, chefe. Mas acho que isso é perigoso. Sei que segundo seu relatório...

VOZ 2

Não se preocupe. Eu me responsabilizo por isto. Agora, onde será a próxima ação terrorista?

CATALINA

Pelo amor de Deus, não sei de nada.

VOZ 2

Ok, comrade, if that's way you want it.

VOZ 1

Escute. Não acho que seja uma boa ideia colocar esse nível.

VOZ 2

Não quer responder? Ok.

CATALINA

OOOOHHHH NNNNOOOO STOOOOOP.

VOZ 1

Chefe, parece-me que está morta.

VOZ 2

Shit... Ah, bom, uma terrorista a menos.

VOZ 1

O que vamos fazer com o cadáver?

VOZ 2

Deixamos aqui. Ninguém sabe que este lugar é da gente.

VOZ 1

Tá bom. Vamos embora?

VOZ 2

É, vamos. Até amanhã.

VOZ 1

Tchau. Lembranças à família.

Cena 6

MELQUIADES

Como você se sente?

CATALINA

Mais ou menos. Quer dizer... bem, bem,

DON GENARO

Quer cantar conosco?

CATALINA

Ok.

DON GENARO

Aí está o seu banco. Pronta? Um, dois, três...

CARLOS

Respeitável público. Aqui termina El Circo de Nuestra América. Foi um grande prazer para todos nós apresentar-vos este espetáculo. Esperamos que tenham gostado. Caso contrário vos daremos de presente um ingresso inteiramente grátis para a próxima função do nosso circo subdesenvolvido, a qual terá lugar numa cidade, cujo nome não me recordo. Notáveis damas e cavalheiros ilustres: é hora de nos despedirmos.

Portanto gostaria de apresentar-vos pela última vez os talentosos artistas do circo.

Os ousados acrobatas, Luigi e Luís.

As palhaças hilariantes, Lili e Pili.

Os formosíssimos bailarinos Eva e Ângelo.

O halterofilista, Centurião.

O mestre de cerimônias, eu Carlos.

E lá no fundo, os três bruxos, Melquíades, Genaro e Catalina.



FIM

